

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
20.08.106		
Caderno	Página	
Salvador R.M. 08		
Seção		
Assunto		
História		
(Forte São Marcelo)		

Instituição

PATRIMÔNIO | Alunos de escolas municipais visitam Forte São Marcelo em projeto que une educação e experiência real da história

Forte é cenário para aulas

CRISTINA DE MORAES

cmoraes@grupoatarde.com.br

Desde junho, o Forte São Marcelo serve de cenário para a realização de um projeto de educação elaborado pela Associação Brasileira dos Amigos das Fortificações Militares e Sítios Históricos (Abraf), gestora do forte, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura História. Trata-se do projeto *Viver história* que visa dar a estudantes de escolas públicas oportunidades de acesso à educação, cultura e lazer, por meio de uma visita guiada pelo Forte São Marcelo, trazendo para a realidade o objeto estudado

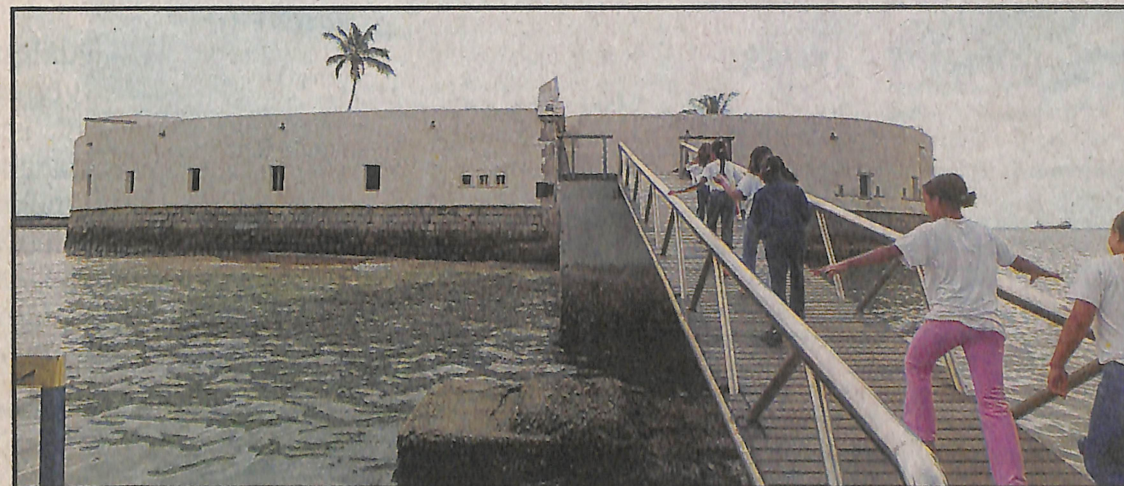
em sala de aula. A iniciativa tem o patrocínio da LG e Lojas Insinuan- te.

Depois de uma breve introdução ainda na sala de aula, os alunos embarcam em uma aventura que atravessa os séculos, para vivenciar experiências do cotidiano do forte desde a sua fundação, em 1650, passando por diversas fases de sua história. Cinquenta alunos de 3ª e 4ª séries do Colégio Municipal Maria Quitéria, localizado em Brotas, aventuraram-se pelas celas e paisagens do forte na última quarta-feira. A visita terminou com um grande abraço à fortificação. "Não vou esquecer desse dia

nunca mais na minha vida", disse Naiara Machado, 10.

A diretora da escola, Alda Conceição Neves, emocionou-se ao agradecer a visita no final do passeio. "O forte é parte de nossas raízes, nossa identidade. Ele esteve fechado por muitos anos, mas agora suas portas estão abertas para os seus verdadeiros donos, o povo de Salvador", emocionou-se.

Anésio Leite, presidente da Abraf, explicou que o trabalho de reabertura do forte se paga na satisfação de seus visitantes. "O brilho nos olhos das crianças ao final da visita é o que nos dá forças para continuar trabalhando", disse.



Estudantes que participam do *Viver a história* chegam à fortificação para uma viagem pela velha Bahia

FOTOS: FERNANDO VIVIAS

Iniciativa é exemplo de gestão

A parceria entre uma associação sem fins lucrativos, a iniciativa privada e o governo foi a saída encontrada pela Abraf para recuperar o Forte São Marcelo. Todo o projeto de recuperação foi realizado pela Prefeitura de Salvador por intermédio da Surcap, com a supervisão do Iphan. A montagem do centro de visitação e a gestão do forte ficaram a cargo da Abraf, que conseguiu recursos com a iniciativa privada para investimento nas exposições e em equipamentos de alta tecnologia.

A parceria montada sobre esses três eixos pode ser uma solução para a recuperação de outros inúmeros monumentos da cidade e do País, em maioria pertencentes ao Exército, Marinha, igreja ou ao patrimônio nacional, órgãos que não têm receita específica para manter muitos dos monumentos.

“Passar a gestão desses monumentos para entidades sem fins lucrativos pode ser a solução para a recuperação do patrimônio histórico e cultural do País”, disse Anésio Leite, presidente da Abraf. A regulamentação da gestão dos patrimônios permite a geração de receita pela entidade gestora por meio da realização de eventos, com a condição de que a renda seja revertida na manutenção do monumento. “Só as visitas não pagam os custos de manutenção, segurança e funcionamento do forte. Precisamos dos eventos para manter o monumento aberto”, explica Anésio Leite.

ESTUDOS – Ao contrário do que sugeriu uma denúncia anônima protocolada pelo Ministério Público e publicada neste jornal, a estrutura do Forte São Marcelo não está comprometida. Até que os estudos para avaliação e restauro da base do forte sejam concluídos, a Abraf assumiu perante o Iphan o compromisso de limitar em 500 pessoas o limite de ocupação em eventos realizados no local. “Faremos a verificação subaquática para identificar se existem pontos críticos e determinar os reparos”, explicou o engenheiro civil Minos Trocoli, responsável pelos estudos, já em andamento.



Anésio Leite, da Abraf

Visita oferece retorno ao passado

Localizado em ponto privilegiado da Baía de Todos os Santos, o Forte São Marcelo oferece a visão em 360 graus da paisagem de toda a baía e da cidade antiga, o que já é uma boa razão para a visita. Mas, além da paisagem, outro atrativo para fazer o passeio é a possibilidade de viver a experiência de sua história.

Após anos fechado, o forte reabriu em março à visitação como uma instituição museal cujo principal acervo é a informação e o próprio forte. Para contar a história do monumento e pontuar sua importância na história da cidade, foi criado um centro de visitantes que oferece uma verdadeira viagem no tempo.

A visita está dividida em três exposições integradas: Memórias do Mar, Memórias do Forte e Memórias da Cidade, que ilustram a história do forte, da cidade e da aventura marítima que desbravou o planeta a partir do século 16, época dos descobrimentos. "Acreditamos que um monumento deve contar a sua história e a história do lugar onde está inserido a partir do seu ponto de vista", explica Márcio Neves, responsável pela organização das exposições.



O Forte São Marcelo

começou a ser construído em 1650, para proteger o centro de Salvador dos ataques marítimos ao cruzar fogo com os fortes de São Francisco, São Felipe e São Paulo da Gamboa. Sua forma circular permitia atirar em qualquer direção com seus 54 canhões. Apenas o Forte de Bugio, no Rio Tejo, em Portugal, e o Castelo de Santo Angelo, na Itália, são construções semelhantes.

A interatividade é um dos recursos utilizados para entreter o visitante, com o uso de equipamentos de alta tecnologia, que fazem parte de um investimento de R\$ 2 milhões, patrocinado pela LG e Lojas Insinuante. Entre as atrações está um simulador da aventura pelos mares que leva o visitante a uma viagem aquática. Na sala da artilharia, uma maquete ilustra a invasão holandesa e um simulador convida o visitante a operar um canhão.

Para a turismóloga Milena Rocha, coordenadora da equipe do receptivo do forte, é preciso criar mais atrações como esta na cidade. "Em julho, recebemos 1.153 visitantes", conta. (C.M.)

SERVIÇO – Uma embarcação exclusiva leva os visitantes do Centro Náutico da Bahia, no Comércio, até o forte.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5, inclui transporte. Informações: (71) 3271-5554.